



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 28.01.2019)

***ATA 4/2019 DA SESSÃO SOLENE DO 25 DE ABRIL DE 2019, DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE CHAMUSCA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DO EDIFÍCIO  
PAÇOS DO CONCELHO***

***PRESENÇAS***

*Como é usual, considerou-se a presenças de todos os eleitos. A eventual ausência de alguns ocorreu por estarem em atos similares. Estiveram presentes da Câmara, o Senhor Presidente Dr. Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado, a Senhora Vice-presidente Dr.ª Cláudia Patrícia Alves Moreira e os Senhores Vereadores Rui Filipe Rodrigues Ferreira, Rui Miguel Garrido Conde Andrade Rufino e Gisela Maria Azevedo Trincão Matias.*

***Câmara Municipal:***

*Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado*

*Vereadores: Cláudia Patrícia Alves Moreira;*

*Gisela Maria Azevedo Trincão Matias;*

***SECRETARIOU:***

*A Primeira Secretária da Assembleia Municipal Maria Inês Fernandes Ribeiro.*

***ORDEM DO DIA***

***PONTO ÚNICO – QUADRAGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL.***

*Iniciando a Sessão, Joaquim José Duarte Garrido, Presidente desta Assembleia Municipal, saudando todos os presentes agradecendo a sua presença, deu início à Sessão começando por dar a palavra à representante da Coligação Chamusca é o Meu Partido,*

A

*Silvina Maria Frias Fernandes que apresentou em nome da sua Bancada o discurso que se transcreve:*

*“Boa tarde a todos,*

*Ex. Sr. Presidente da Assembleia Municipal*

*Exs. Srs. Deputados Municipais*

*Ex. Sr. Presidente da Câmara Municipal e demais elementos do Executivo*

*Exs. Srs. Presidentes de Junta*

*Exs. Srs. Funcionários Municipais*

*Entidades Presentes*

*Caros Municípes*

*Minhas senhoras e meus senhores,*

*Celebramos hoje o quadragésimo quinto aniversário do 25 de abril. Não o vivi! Muitos de vós aqui presentes, melhor que eu, saberão reconhecer um significado e valor bem diferentes a este dia de 1974, dia que viria mudar a vida de todos os portugueses.*

*Como disse, não o vivi, mas cresci e aprendi a reconhecer a verdadeira representatividade do 25 de abril de 1974. Cresci e aprendi a acreditar em princípios e valores, ensinaram-me sempre a respeitar todos e a lutar por tudo o que acredito e por todos em quem acredito.*

*Cresci e aprendi a associar os valores da Liberdade e da democracia ao 25 de abril. Compreendi e senti que estes valores são valores de uma grandeza imensurável, são valores pessoais e sociais de grande importância que me obrigam, enquanto portuguesa, a manter vivo, a explicar e a ensinar o espírito de abril.*



# MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 28.01.2019)

*Reconheço, no entanto, que a importância da Liberdade e da Democracia é cada vez mais difícil de inculcar. A sua real existência é constantemente discutida e posta à prova. O exercício da Liberdade e Democracia responsáveis deve-nos permitir ter governantes que o sejam de forma nobre com o devido respeito pelas causas públicas e que sobreponham os interesses da freguesia, do concelho e do país acima dos pessoais e das vaidades individuais alheias ao bem comum.*

*Acredito que crescer e aprender os valores de abril não foi em vão! Não podemos agora deixar que continue a acontecer o que se vive no país que tão revoltados e frustrados nos deixa, longe de exemplos incentivadores de uma sociedade cumpridora e responsável que é o que nos permite crescer, ser um país em desenvolvimento contínuo e respirar segurança.*

*Ainda assim, para não perder o que para muitos foi ganho com suor e lágrimas, com privação de liberdade, com humilhações (muitos dos que aqui estão saberão bem do que falo), cabe a cada um de nós manter viva a Democracia.*

*No que ao poder local diz respeito, e por isso é que aqui estamos hoje, importa referir que cerca de 18 meses do atual mandato estão passados, composto por um executivo que representa uma maioria inequívoca mas que também tem, em igual medida, a responsabilidade de bem governar, pela liberdade de escolhas que pode fazer e pelas decisões que só a si pode responsabilizar no caminho que ainda resta percorrer.*

*Como oposição do partido que representamos e com a representatividade que nos foi atribuída, continuaremos a trabalhar com todos os instrumentos de respeito pela Liberdade e Democracia. Podem continuar a contar connosco, executivo e munícipes, na colaboração empenhada, responsável e transparente e dispondo dos nossos*

*A*

*conhecimentos, competências e experiência crescentes ao serviço da causa pública do nosso concelho. Continuaremos a esforçar-nos para dar o nosso melhor no sentido de desempenhar as nossas funções como elementos fiscalizadores, averiguando, questionando, pedindo esclarecimentos para decisão informada, ou não acumularíamos esta causa nobre com as nossas vidas profissionais e pessoais. Continuaremos a viver com toda a honestidade e dignidade para construirmos um futuro livre.*

*Não podemos deixar de reconhecer a verdadeira importância das diferentes Entidades do Concelho e de todos os munícipes. Assim estamos aqui também com a humildade de quem pede ajuda para vos pedir que, sempre que desejarem através de nós, façam chegar as vossas necessidades, as vossas opiniões, os vossos contributos, as vossas preocupações para, todos em conjunto, fazermos da Chamusca um concelho onde gostamos de viver. Só com trabalho em conjunto e remando todos no mesmo sentido se continuará a respirar a Liberdade conquistada no dia que hoje celebramos!*

*Viva a Liberdade!*

*Viva a Democracia*

*Viva Portugal!*

*Viva o Concelho de Chamusca!"*

*Agradecendo a intervenção o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra à Bancada do PS, apresentando a Eleita Celina Raquel Bacalhau de Moura o seguinte:*

*“Discurso da Sessão Solene de 25 abril de 2019*

*Ex. Mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,*

*Ex. mo Senhor Presidente da Câmara Municipal,*

*Ex. mos Senhores Vereadores,*



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 28.01.2019)

*Ex. mos membros da Assembleia Municipal,*

*Ex. mos representantes das entidades civis, militares e religiosas,*

*Ex. mas Senhoras e Senhores,*

*O dia 25 de Abril marca uma das datas mais importantes da nossa história recente, quando a mais velha ditadura da Europa Ocidental caiu na rua, como se um poema se espalha-se de mão em mão e um povo inteiro recupera-se a sua dignidade e confiança no futuro.*

*As ruas foram festa, como se a revolução fosse um arraial, e os soldados deram as mãos numa marcha humana enfeitada de gritos de liberdade, fazendo da revolução de Abril um gesto inovador de tolerância.*

*O 25 de abril não foi um capricho militar com sede de poder, mas antes o amadurecer de uma luta prolongada de homens e mulheres que sempre souberam dizer não! de militares que perceberam que o destino num país amordaçado não podia mais ser o futuro.*

*Minhas Senhoras e meus Senhores,*

*Como escreveu Manuel Alegre:*

*“Com mãos se faz a paz se faz a guerra.*

*Com mãos tudo se faz e se desfaz.*

*Com mãos se faz o poema – e são de terra.*

*Com mãos se faz a guerra – e são a paz.*

*Com mãos se rasga o mar. Com mãos se lavra.*

*Não são de pedras estas casas mas*

*de mãos. E estão no fruto e na palavra*

*as mãos que são o canto e são as armas.*

*E cravam-se no Tempo como farpas*

*as mãos que vês nas coisas transformadas.*

*Folhas que vão no vento: verdes harpas.*

*De mãos é cada flor cada cidade.*

*Ninguém pode vencer estas espadas:*

*nas tuas mãos começa a liberdade”*

*Pertenço a uma geração que não experienciou a restrição das mais básicas liberdades em Portugal e que não viveu o combate à ditadura do Estado Novo, mas é indiscutível que Portugal é hoje um país livre e, do ponto de vista das liberdades, uma democracia sem mácula.*

*A revolução de Abril instituiu as liberdades democráticas – de constituição e atividade dos partidos políticos, de associações, de manifestação, de expressão do pensamento, de direitos sindicais. A revolução de Abril representou a emancipação das mulheres, das maiores conquistas que Abril nos deu, libertando-as do Estado Novo, onde os direitos das mulheres eram tão limitados, que para saírem do país, trabalhar no comércio, abrir conta bancária ou tomar contraceptivos, só era possível com autorização do marido.*

*Na história das mulheres há desigualdade, discriminação e muita violência. A luta pelos mesmos direitos do homem foi dura e longa e ainda hoje não chega a todas as mentalidades.*

*Ser mulher, antes do 25 de Abril era viver condicionada nos direitos, nas liberdades e na igualdade. Com o 25 de Abril todos ganharam, mas as mulheres em especial tendo em conta que estas e outras leis foram rompidas quando, em 2 de abril de 1976, os seus*



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 28.01.2019)

*direitos ficaram consagrados na Constituição da República. Foi assim, instituída a igualdade de género, foram estabelecidos direitos e deveres sociais tais como segurança social, saúde, habitação, tratamento das matérias relacionadas com a proteção da mulher no trabalho, na gravidez, na maternidade.*

*Nos dias de hoje, as mulheres representam uma parte importante na mão-de-obra do mercado de trabalho, o que lhes permite ter independência, e capacidade de lutar contra as injustiças.*

*Outras das conquistas bem-sucedidas da revolução portuguesa do 25 de Abril de 1974 foi a instauração do Poder Local Democrático.*

*Hoje, apenas o poder local pode garantir um rumo de progresso e de coesão nos nossos territórios, e continuar a trabalhar e a trilhar novos caminhos de proximidade, em benefício das populações, da universalidade de acesso à saúde, educação cultural, desporto e lazer.*

*Como dizia Miguel Torga, “há a liberdade de falar e há a liberdade de viver, mas esta só existe quando se dá às pessoas a sua irreversível dignidade social.”*

*As dificuldades sempre existiram e estas nunca nos derrubaram. Pelo contrário, soubemos fazer, sempre, das Tormentas Boa Esperança. Onde estará, então, Abril no futuro? Como escreveu Manuel Alegre “Tem que estar sempre no coração dos vocábulos de luz que trazem a manhã guardada na secreta bagagem da alegria.”*

*Festejamos Abril, a Liberdade e a Democracia duramente conquistadas, com confiança no futuro.*

*Viva o 25 de Abril!*

*Viva o Concelho da Chamusca!*

*h*

***Viva Portugal!”***

*Agradecendo a intervenção o Senhor Presidente da Mesa passou a palavra à Bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, que pela voz de Carla Cristina Martins de Magalhães Marques citou:*

***“Ex. mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Deputados da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Vereadores da Câmara Municipal, Caros Municípes.***

*A Revolução de 25 de Abril de 1974, que culminou uma longa e heróica luta do povo português, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais, foi desencadeada pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas e desde a primeira hora, seguida de um levantamento popular.*

*Com Abril foi derrotado o obscurantismo, a opressão, o esmagamento das liberdades, a limitação dos direitos fundamentais, a marginalização dos trabalhadores, da juventude, das mulheres e do povo, da vida política. O fascismo era miséria, fome, trabalho infantil, repressão, guerra, ódio, degradantes condições de vida, de saúde e de habitação, segregacionismo cultural, analfabetismo, ensino reservado para uns poucos e condicionado para a grande maioria da população, salários de miséria, subordinação dos interesses do País e do povo aos interesses de uma minoria de grandes monopolistas e latifundiários, alienação do interesse nacional aos interesses do grande capital e do imperialismo. Num momento em que assistimos ao branqueamento, reabilitação e até promoção de forças e ideias de carácter fascista um pouco por toda a Europa, urge não*





MUNICÍPIO DE CHAMUSCA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 28.01.2019)

*apenas valorizar a revolução de Abril como um dos maiores acontecimentos da história contemporânea portuguesa, mas também denunciar o regime fascista, bem como os crimes e atrocidades por si cometidas.*

*As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.*

*Deve ser também um momento de valorizar a igualdade de oportunidades no direito ao emprego, à saúde e à educação, importante conquista de Abril que não pode ser abalada pelos ventos das emergentes sociedades neo-liberais.*

*Neste aspecto, todos os democratas e patriotas, os eleitos locais e os mais variados agentes associativos, têm um papel importante a desempenhar. A Revolução de Abril permitiu aproximar as populações aos centros de decisão e abriu portas à participação popular activa nos mais diversos sectores, cabe a todos nós, eleitos democraticamente para os representar, não os afastar dos centros de decisão nem da sua activa participação.*

*Valorizar o trabalho associativo nas mais diversas áreas, proporcionando indiscriminadamente os apoios necessários em áreas diversificadas como o desporto, cultura e recreio é valorizar Abril e os dirigentes associativos que dinamizam e agitam a vida social das freguesias junto das suas populações. A CDU aproveita este momento para congratular todos os dirigentes associativos que disponibilizam tempo da sua vida,*

*sem qualquer retorno, para a dinamização dos seus territórios e das suas gentes, promovendo não só o movimento associativo como também a sua freguesia.*

*Importantes também, foram as conquistas alcançadas no plano social após a Revolução de Abril, o acesso às prestações sociais, reformas condignas, o direito a envelhecer com dignidade, a inclusão social e a dignificação das pessoas mais carenciadas foram avanços possíveis com o 25 de Abril.*

*Num território cada vez mais envelhecido e desertificado é fulcral que não se deixe cair em esquecimento esta área de intervenção. Fortalecer a articulação entre as várias entidades com competências na área social, de forma a proporcionar um envelhecimento digno às nossas populações também é valorizar Abril.*

*Tudo fazer para se garantir um acesso livre e universal aos cuidados de saúde primários, condição básica para o melhoramento da nossa qualidade de vida também é valorizar Abril.*

*Assegurar o acesso aos serviços públicos em geral, diversificando a sua área de influência para que chegue à população mais isolada é também valorizar Abril.*

*Promover a igualdade e o direito de oportunidades na área do emprego e educação com o objectivo de impedir que os nossos jovens sejam obrigados a abandonar o seu território, na procura dessas oportunidades também é valorizar Abril.*

*As comemorações do 25 de Abril devem ser um momento de convergência e unidade dos democratas e patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da constituição da República, para que em Portugal não se retroceda nem mais um passo naquilo que foram as conquistas de Abril e para que as portas que Abril abriu mais ninguém as feche.*



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

(S: 28.01.2019)

*Viva o 25 de Abril*

*Viva o Concelho da Chamusca”*

*Agradecendo à Senhora Deputada o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara:*

*“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal*

*Exmos. Senhores Deputados Municipais*

*Exmos. Senhores Vereadores,*

*Exmos. Senhores Presidentes, de Junta*

*Minhas Senhoras e meus Senhores*

*Comemoramos hoje a libertação da nossa pátria da ditadura fascista.*

*Há 45 anos, nas lágrimas da sua alegria e no calor da sua esperança, no vigor da sua vontade de longos anos de resistência e de luta antifascista, o povo português, que vivera exilado dentro da sua própria pátria, levantou as suas gloriosas bandeiras de liberdade.*

*Hoje recordamos e saudamos os homens e mulheres que ao longo de décadas de combate difícil, pleno de heroísmo e de sacrifícios sem conta, empenharam todas as suas forças e energias, muitos enfrentando a tortura e sacrificando até a própria vida, para que a bandeira da liberdade pudesse, hoje, estar erguida, e tornaram-se, eles próprios, símbolos da luta de um povo que quis resistir à ditadura do Estado Novo.*

*Na nossa memória coletiva, o 25 de Abril está associado à conquista fundadora da Liberdade e à coragem dos que durante os 48 anos de fascismo não desistiram de lutar nem se acomodaram. Mas abril não foi apenas um sonho de liberdade. O espírito de Abril está associado a um conjunto de valores éticos que foram beber a sua inspiração aos princípios da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade.*

*Há 45 anos, o nosso país vivia isolado da comunidade internacional, na sua política do “orgulhosamente sós”, a par com uma guerra colonial que já durava há vários anos. O Estado Novo foi incapaz de perceber a evolução dos tempos e da sociedade portuguesa e, muito em especial, das preocupações e ambições de um povo cansado da privação da liberdade, de uma guerra colonial longa e distante que ceifou sonhos e vidas.*

*Assumimos, hoje, que Portugal é hoje um país livre e uma democracia plena, que a liberdade é um direito, mas não há memória de que algum direito tenha sido concedido a qualquer povo. Os direitos terão sempre que ser conquistados, preservados e defendidos.*

*Minhas senhoras e meus senhores*

*Comemorar e saudar o 25 de Abril é sobretudo saber corresponder às amplas exigências democráticas e patrióticas do nosso povo. A criação de um Estado Social, que assegure a todos os mínimos exigíveis para uma vida condigna, que auxilie e ampare os mais desprotegidos, que promova a proteção dos grupos sociais mais vulneráveis, especialmente as crianças e os idosos e que guie os mais jovens na sua vida para que possam ser os homens e mulheres que amanhã comandarão os nossos destinos.*

*O nosso desafio enquanto autarcas e cidadãos é eliminar problemas e concretizar oportunidades, e, assim, cumprir o objetivo de proporcionar bem-estar e qualidade de vida à nossa população.*

*O futuro de todos terá de ser construído por todos, à volta de um projeto comum realizado em liberdade e emergente da vontade popular. Cabe-nos, pois, a responsabilidade de construir um futuro digno do nosso povo e da nossa história. Um futuro de liberdade, paz, prosperidade e esperança numa sociedade democrática, justa e pluralista, com*



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*J*  
*ye*

(S: 28.01.2019)

*respeito pela diversidade de opiniões. São estas as condições indispensáveis para a concretização de um verdadeiro projeto social, que mobilize vontades e apresente soluções para velhos e novos problemas e restaure a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas. É uma exigência de dignidade, de liberdade e de justiça! É uma exigência de civilização e de desenvolvimento!*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

*O 25 de Abril foi a génese de um Poder Local democrata, autónomo e representativo da população. O Poder Local tem sido um dos motores de progresso e modernização do país. A autonomia local transporta uma relevante dimensão democrática, estruturante da República e do Estado, associada à ideia de prossecução de interesses próprios das populações por órgãos representativos democraticamente eleitos.*

*Hoje, as autarquias são o baluarte da boa gestão pública, lideram o processo de transformação infraestrutural do país, sem comprometer o futuro das gerações vindouras, assumindo novas competências nas mais diversas áreas ficando cada vez mais próximos do cidadão.*

*Hoje, apenas o poder local pode garantir um rumo de progresso e de coesão nos nossos territórios, e continuar a trabalhar e a trilhar novos caminhos de proximidade, em benefício das populações, da universalidade de acesso à educação, cultura, saúde, desporto e lazer.*

*A democracia está cada vez mais subjugada à pressão dos meios de comunicação social, à rapidez com que circula a informação e às desejáveis demonstrações de cidadania ativa. A democracia vive da participação dos cidadãos, do exercício do espírito crítico e da autonomia do pensamento livre, da racionalidade plena, da abertura àqueles que*

*argumentam com fundamento, e de corte com os que exploram a mesquinhez e o insulto e exaltam a demagogia.*

*Ao comemorar o 25 de Abril é nossa obrigação enquanto autarcas e cidadãos refletir no aprofundamento da Democracia e debater os caminhos do futuro.*

*Acreditar no futuro é olhar para as dificuldades, não como obstáculos intransponíveis, mas como desafios a superar com a determinação, a arte e o engenho que nos caracterizam ao longo da nossa história.*

*Como disse Nelson Mandela, “Depois de termos conseguido subir a uma grande montanha, a única coisa que descobrimos é que existem ainda mais grandes montanhas para subir”.*

*As dificuldades sempre existiram e estas nunca nos derrubaram. Pelo contrário, sempre soubemos fazer das Tormentas, Boa Esperança.*

*Viva o 25 de Abril!*

*Viva a Liberdade!*

*Viva Portugal!*

*Viva o concelho da Chamusca!*

*Por sua vez o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte Garrido dissertou:*

*“Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais;*

*Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal;*

*Excelentíssimos Senhores Vereadores;*

*Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Cavalos;*

*Excelentíssimas Senhoras, meus Senhores...*



## MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*J*  
*de*

(S: 28.01.2019)

*Comemorar o 25 de ABRIL, é trazer à memória, as suas grandes conquistas no melhoramento quer individual, quer colectivo das pessoas e dos equipamentos que ao longo destes quarenta e cinco anos, se verificaram no nosso país.*

*Nada se fez sem luta; eu sei. Mas fez-se, faz-se actualmente e tenho a certeza que se fará no futuro o caminho do progresso iniciado com o acordar desta madrugada.*

*Porque acredito que é um dever cívico a participação activa na nossa comunidade, sempre pugnei para que Abril se cumprisse em cada um de nós. Nem sempre o consegui; tenho a certeza. Mas sei também, que a dedicação e o empenho às causas comuns, na dignificação do Ser Humano, apesar de ser uma batalha difícil, é também só por si, a realização desse mesmo Ser Humano. Quarenta e cinco anos depois, recordo sem saudades o tempo do Estado Novo. Sei também que nos dias de hoje, ainda me indigno todos os dias, com os muitos atropelos à nossa Democracia que assistimos constantemente. Sei que ainda há um caminho muito longo, para fazer com que as oportunidades, a justiça e o mérito seja reconhecido de forma igual para todos os cidadãos. Mas também sei que não desisti...*

*Não desisti, porque sei que a participação activa, é um dever de todos.*

*Sei que se luto para que todos tenham os mesmos direitos, também devo lutar para que todos tenham os mesmos deveres para com a sociedade.*

*Quando há dois dias se franquearam as portas das novas e velhas escolas, para as nossas crianças, cheias de conhecimento científico, dei-me como um de todos vós, num processo da criação do Homem Novo. Sim eu acredito que o Homem tem a obrigação de criar um Homem melhor que ele próprio. E isso, só é possível vivendo em democracia. Esta democracia pode ter todos os defeitos que lhe conhecemos. Então se os conhecemos, será*

2

*nosso dever combater-los com verdade e zelo, afastando o populismo e a critica fácil cheia de obscurantismo e negritude do tempo do fascismo. Sejam firmes nos nossos princípios, que a nossa tolerância para com atitudes negativas, não seja tomada como pactuantes com as mesmas; lembremo-nos que só chegámos até aqui, pela tenacidade e pelo acreditar. De todas as conquistas que Abril trouxe à democracia, o Poder Autárquico foi a maior, tenho a certeza. E nós, todos nós, os que aqui estamos, temos o dever de continuar este designio com esforço e dedicação.*

*Saibamos então honrar a missão que nos propusemos.*

*Para isso, não esquecer Abril é saber que do muito que havia a fazer, e foi feito, nasceu novas necessidades e que o caminho para a total realização, não existe.*

*Que tudo que está por fazer, seja obra pouca, para a nossa vontade, crer e saber.*

*Que cada um com o seu sentido critico, faça parte da construção e nunca da obstrução negativa que corrói.*

*Entendamos Abril como um marco entre o positivo e o negativo, saibamos dizer aos nossos vindouros, porque disso temos a obrigação, que as diferenças entre a Democracia e o Estado Novo, as diferenças são a noite escura e o dia e que nós, estamos ainda na alvorada.*

*Que não desistamos de acreditar que Abril tem de ser cumprido.*

*Que todo o nosso acreditar, também nos faça ter força para saber corrigir e aperfeiçoar os caminhos da nossa Democracia tão mal tratada nos nossos dias.*

*Viva o 25 de Abril.*

*Viva a Chamusca*

*Viva a República Portuguesa!"*





MUNICÍPIO DE CHAMUSCA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 28.01.2019)

*Disse-se naturalmente comovido pois: “à parte de todas as comemorações eu sou daqueles velhos, daqueles que viveram no tempo do fascismo e que não tem vergonha de dizer que passaram fome, que andaram descalços...”*

*Agradecendo mais uma vez a todos os presentes terminou desejando: “que saibamos honrar os compromissos que temos todos com o 25 de Abril.”*

*O suporte digital encontrar-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e será denominado de Sessão Solene do 25 de Abril de 2019.*

*Nada mais surgindo o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão Solene desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa passo a assinar.*

*Luís José Fernandes Costa*

